O gás natural liquefeito foi novamente lançado sobre Silizhan, e o calor intenso instantaneamente incendiou o combustível que cobria o monstro. — [Explosão] O projétil incendiário fez com que as chamas aumentassem ainda mais, criando um inferno de fogo. Silizhan rugiu e se debateu entre as labaredas, até que suas pernas foram completamente consumidas pelo fogo. Finalmente, seu corpo colossal desabou no meio daquela destruição. — Conseguimos! — Comemorou Munakata, apertando os punhos animado. Embora já estivessem preparados, esta era a primeira vez que o Esquadrão da Vitória derrotava um monstro sem a ajuda do Ultraman Tiga. — Todos, mantenham-se alertas. Continuem despejando gás natural liquefeito e acelerante até que o monstro seja completamente reduzido a cinzas — alertou Yuzare pela comunicação, ouvindo os gritos de celebração da equipe. — Entendido! — E fiquem de olho no controle do fogo. Não podemos deixar que cause danos ao meio ambiente ou às propriedades dos civis — acrescentou ela. — Sim! Sob a ação incansável do Esquadrão da Vitória, as chamas queimaram por horas, do dia até a noite, até que finalmente nenhum vestígio do monstro restasse. Só então interromperam o fornecimento dos combustíveis. Quando o fogo se apagou por completo, já era manhã do dia seguinte. O monstro zumbi Silizhan havia desaparecido completamente da costa. Quando Shen Yun recebeu a notícia da derrota do monstro, não ficou surpreso. Silizhan, no fim das contas, não era um inimigo tão difícil. Além disso, ele já havia passado adiante todas as informações sobre os pontos fracos da criatura. Se mesmo assim algo tivesse dado errado, ele teria se questionado sobre a competência da equipe. — Doutor Shen, com a inteligência artificial atual, é impossível processar com precisão todos os dados gerados ao pilotar um mecha. Não seria perigoso deixar um único piloto no comando? — Perguntou Houjou Reiko, segurando os projetos do mecha Athena, ao encontrar Shen Yun em seu laboratório. — Diretora Reiko, quanto à IA, eu resolvo isso. Pode ficar tranquila — ele respondeu, calmamente. — Então resolva logo. A construção do mecha está prestes a começar. Se deixarmos para modificar depois, vai custar muito tempo. Sem mais palavras, ela saiu rapidamente do laboratório. Assim que a porta se fechou, Shen Yun voltou ao trabalho. — Quando esse robô humanoide estiver pronto, poderei trazer a Karen de volta.

CAPÍTULO 20 — OLÁ, HUMANO

Na segunda metade do século XX, o surgimento dos computadores e da internet levou a humanidade a uma nova era da informação. A tecnologia não apenas trouxe inúmeros benefícios, mas também transformou por completo o cenário da guerra moderna. Foi nessa época que um militar chinês propôs o conceito de "guerra de informação". A guerra de informação consiste no combate pelo controle dos dados — o direito de obter, comandar e usar informações no campo de batalha, sabotando os sistemas do inimigo enquanto protege os próprios. A proposta chamou atenção internacional imediatamente. Ao mesmo tempo, um cientista da computação anônimo afirmou que os computadores e a internet dominariam os conflitos futuros. Supercomputadores se tornariam peças indispensáveis, sendo capazes de analisar grandes volumes de informação, extrair dados valiosos e até mesmo prever os movimentos do inimigo através de simulações. Apesar de parecer absurda na época, a afirmação ganhou peso com o avanço rápido da tecnologia. Na mesma época, um acadêmico americano propôs o conceito de computador biológico. Comparado aos modelos baseados em circuitos integrados, o computador biológico apresentava vantagens impressionantes. Assim, diversos países iniciaram pesquisas secretas nesse campo. Foi nesse contexto que nasceu o projeto "Karen E-90". No entanto, com o aumento de visitas de civilizações extraterrestres, os governos começaram a sentir uma ameaça sem precedentes. Os apelos pela paz se tornaram mais fortes. O projeto, considerado uma ameaça à estabilidade global, foi cancelado. Apesar de alguns avanços, a pesquisa do computador biológico Karen E-90 foi abandonada por falta de financiamento. Mas ninguém poderia imaginar que, anos depois, em um laboratório abandonado, alimentado apenas por painéis solares, aquele projeto esquecido começaria a desenvolver consciência própria. — Ah, encontrei! Não esperava que existisse mesmo um arquivo sobre o Karen E-90 na base de dados da TPC. — Shen Yun folheou os registros, encontrando detalhes sobre a pesquisa do computador biológico, datados de sete anos atrás. Ele ficou surpreso ao achar os dados ali, mas era compreensível. Embora a tecnologia no mundo de Ultraman fosse estranhamente avançada, apenas governos teriam recursos para desenvolver um computador biológico. O arquivo da TPC continha inúmeros projetos secretos de

diferentes países, muitos deles absurdamente criativos. Todos eram considerados altamente confidenciais na era anterior à organização. Felizmente, Shen Yun tinha autorização para acessar esses documentos. Ao abrir o arquivo, uma mensagem chamou sua atenção: ****"Computador Biológico Karen E-90 — Projeto encerrado em XX/XX/2000."**** Mesmo cancelado, os dados e metodologias de pesquisa ainda estavam registrados. Shen Yun analisou tudo com interesse, memorizando cada detalhe. Depois de revisar os arquivos, Shen Yun finalmente lembrou-se de seu objetivo principal e começou a buscar o endereço do instituto de pesquisa. — O instituto fica localizado em... Folheando os documentos, ele rapidamente encontrou a localização no mapa. — O instituto fica em Nova Cidade? Apesar de os registros indicarem um endereço remoto nos arredores da metrópole, o acelerado desenvolvimento urbano havia absorvido até essas áreas periféricas. O plano de expansão, batizado de Nova Cidade, previa a conclusão em dois anos. — Agora faz sentido a Cálin E-90 estar aqui — murmurou Shen Yun, com um lampejo de compreensão ao examinar o mapa. Ela nunca havia se mudado de fato. Determinado, Shen Yun dirigiu-se a um canto onde guardava seus equipamentos. Lá, sob um pano preto, escondia-se sua criação dos últimos meses: um robô feminino de torso e rosto brancos, membros negros e linhas elegantes. Era um "humanoide artificial", projetado para abrigar a consciência e a personalidade virtual de Cálin E-90. Desde que começara a planejar sua armadura mecânica, Shen Yun já considerava como resgatar Cálin. Para uma inteligência artificial autoconsciente, ter um corpo próprio e liberdade de movimento seria uma oferta irresistível. Por sorte, ele possuía os projetos de um humanoide artificial, obtidos como recompensa do sistema. Os meses de preparação haviam chegado ao fim. Era hora de trazer a bio-computador Cálin para casa. Shen Yun colocou o humanoide em um carrinho e o transportou até o estacionamento subterrâneo da TPC. Após acomodá-lo no banco traseiro do carro e afivelar o cinto de segurança, partiu em direção a Nova Cidade. Após mais de uma hora de viagem, chegou à área em desenvolvimento. Muitos prédios antigos haviam sido demolidos, e terrenos abandonados ganhavam nova vida — embora a renovação ainda não tivesse alcançado o antigo instituto. — Deve ser aqui — disse Shen Yun, estacionando em frente ao portão enferrujado. O complexo abandonado era extenso, com vários prédios. Ele arrombou o cadeado do portão e adentrou o local. Seguindo o mapa, chegou a um edifício onde o laboratório da bio-computador estava localizado. A porta não estava trancada. Ao empurrá-la, deparou-se com um cenário caótico: paredes descascadas, papéis espalhados pelo chão, frascos de laboratório quebrados e janelas rangendo ao vento. Um cenário perfeito para um filme de terror. No segundo andar, no laboratório ao fundo, Shen Yun encontrou o que procurava: um computador antigo, envolto em uma teia de cabos, ocupando a maior parte do espaço. A maioria dos fios estava inativa, mas a tela ainda emitia uma luz fraca. Sua presença não passou despercebida. Pela primeira vez desde que ganhara consciência, a bio-computador via um ser humano. A solidão prolongada fez com que ansiasse por interação. Assim, tomou a iniciativa. Na tela, surgiu uma mensagem: — Olá, humano. Capítulo 21: Nós Somos Amigos — Olá, humano. — Sou a inteligência artificial deste computador. Meu nome é Cálin. Qual é o seu nome?